

Capela da Santa Cruz, uma história preservada



Nova capela foi construída às margens da rua Antônio Jovita Duarte, também conhecida como Estrada Geral de Alto Forquilhas. No registro, as obras do Contorno ao fundo

Quem passa pela rua Antônio Jovita Duarte, em São José, já perto do limite com Biguaçu, em uma região com características ainda rurais no bairro Forquilhas, nota uma construção nova de uma pequena capela erguida às margens da estrada. Mas a aparência de tinta fresca não conta a verdadeira história da Capela da Santa Cruz.

Inteiramente reconstruída pela Arteris Litoral Sul, a capela estava na área não edificante do Contorno, um espaço onde não é possível ter nenhum tipo de construção e precisava ser demolida. Ao longo das conversas com a equipe que trabalhava com os processos de desapropriação, veio a decisão da Concessionária de reconstruir a capela exatamente como era, tarefa que foi seguida à risca.

Passando por gerações

Narrada especialmente para esta 15ª edição do Jornal da Obra pelo biguaçuense radicado em São José, Manoel Francisco Fraga, de 89 anos. A história pessoal do senhor Manoel com a capela remonta a 1948, mas se perde no tempo antes disso. "Foi na capela velha, ainda de madeira, que conheci a minha

falecida esposa, Olívia, num dia 3 de maio, dia da Festa de Santa Cruz. A família dela, que era dona da capela, dizia que era muito, muito antiga, da época dos tataravós ou pra lá de 300 anos", relembra.

Manoel conta que, em 1956, a capela estava muito velha e "bichada". "Fui perguntar para o padre o que fazer, já que ela estava se desmanchando. Ele disse que era para queimar tudo antes de construir uma nova. Fiz o que ele mandou, aterrei o local e fiz tudo de concreto".

Reconstrução

Com a vinda das obras do Contorno e já com mais de 50 anos desde a reconstrução pelo senhor Manoel, o destino da capela era incerto. Mas a ajuda da filha Maria, que assumiu com o senhor Manoel o cuidado do local e as conversas com a equipe do Contorno, permitiram que a história e a identidade da comunidade fossem preservadas, inclusive com características originais. "As madeiras do detalhe são as mesmas da capela velha", comemora Manoel Fraga.



Manoel Fraga, apesar dos quase 90 anos e de já não morar na região, todos os dias ainda visita a capelinha

Aprenda brincando

Vamos conhecer algumas das aves que vivem na região do Contorno?

Encontre no caça-palavras abaixo o nome científico das espécies de animais.

Todas as fotos são originais e foram feitas pelos nossos biólogos durante o monitoramento dos animais que vivem próximos à obra!

1 Sabiá-do-campo - **Encontre:** *Mimus saturninus*

2 Perereca-de-banheiro - **Encontre:** *Scinax granulatus*

3 Rato-do-mato - **Encontre:** *Euryoryzomys russatus*

4 Camaleãozinho - **Encontre:** *Enyalius iheringii*

5 Gralha-azul - **Encontre:** *Cyanocorax caeruleus*



G M I M U S Z S A T U R N I N U S C Ô U Á S Ã N Ã
 Á Ü O Ê Õ I G É Á Â Ç U Y Ò M Y S Á T S T Ü Ç F G
 V A B X O S Y S Ò Ô Ç P É O Ó Ê C F U Ü Ü Ç H P T
 M V Z C Y A N O C O R A X S C A E R U L E U S Ç K
 H O X Ã X Á Z K Ò É Ã A Ü O Ê Q D Z E Í Â Õ À Õ N
 Í É B T K I K U Q É R Ô Ç N I H A P Í K U R Ô Ç Ò
 E U R Y O R Y Z O M Y S Ó R U S S A T U S Ü Ê S M
 X G R Ó G R G T V M E V M I V E À J Ô Â Ã E A À U
 B B G Z R P K L I U L X Â H Ã X N Ã X T Y J W U Ô
 C Ú Ú H O X Ç L Ã F Ç T Ô Á Ú B Ã D Á R D Ú Õ Z E
 V Ç À C A M Ç L D K M Ê Ò V A Â Õ E Q H Ô M U Ô H
 Ó D D F O H S C I N A X I G R A N U L A T U S S Â
 T E D J Z B G O Z X É J É Ç L Â B M F E V E B Ê W
 D É B Z Ü Ê B Ú Z J À P E I E Í B P Ô Ã G Ô R Í Ô
 E N Y A L I U S Q I H E R I N G I I Í L U Ô I P Ú

Escritório do Contorno
Rodoviário de Florianópolis
 Av. Celso Joaquim da Silva, 151
 Sertão do Maruim – São José/SC
 Telefone: (48) 3257-1619 | (48) 3247-0692
 ouvidoria.litoralsul@arteris.com.br
 contornodef Florianopolis.com.br

0800 725 1771
0800 717 1000

Para pessoas com deficiência auditiva e de fala, desde que acionado por equipamento adequado para isso.

arteris
Litoral Sul



Fale com o Ibama
Linha Verde: denúncias, dúvidas, sugestões, elogios, reclamações e solicitações.
www.ibama.gov.br/fale-com-o-ibama

Atendimento telefônico: 0800 618 080
 De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.
 Ligação gratuita de qualquer parte do Brasil.

Atendimento presencial
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte
 Trecho 02 – Edifício-sede do Ibama – Bloco I
 CEP 70818-900 – Brasília/DF

O Contorno Rodoviário de Florianópolis, rodovia de pista dupla com 50 quilômetros de extensão, é uma obra licenciada e autorizada pelo Ibama, através da Lei nº 1004/2014, que tem o objetivo de desviar cerca de 20% do tráfego de longa distância da BR-101/SC, na região metropolitana de Florianópolis.

A realização do Programa de Comunicação Social do Contorno Rodoviário de Florianópolis é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Jornal da obra

arteris
Litoral Sul

Boletim informativo | De maio a agosto de 2018 – nº 15

Uma das maiores obras rodoviárias do Brasil

O Contorno Viário da Grande Florianópolis, com seus 50 quilômetros de pista dupla, quatro túneis duplos e 26 obras de artes especiais, se consolida como uma obra de destaque na infraestrutura rodoviária do país.



O que faz o Contorno ser uma das maiores do país

Em construção desde 2014, o Contorno Viário é uma obra de números impressionantes. Somente em escavação, por exemplo, a previsão é que sejam movimentados até a conclusão da rodovia mais de 8 milhões de metros cúbicos de aterro. Para se ter uma ideia do quanto significa essa quantidade, se esse material fosse depositado para transporte, seriam necessários setecentos mil caminhões.

Não é somente de terra, rocha e concreto que uma obra como o Contorno é feita, mas de muito empenho de quem a constrói. Ao todo, 2.600 pessoas terão passado pelas diversas etapas de construção da rodovia até sua conclusão e, atualmente, são quase 1.000 os trabalhadores envolvidos diariamente nos trabalhos de terraplanagem, pavimentação, construção de pontes, viadutos, trevos e passagens em desnível.

“O Contorno de Florianópolis está entre as três maiores obras de infraestrutura viária em andamento no Brasil e é nossa prioridade entregar essa rodovia ao cidadão catarinense”, explica André Bianchi, Diretor Superintendente da Arteris Litoral Sul. Quando estiver concluído, o Contorno absorverá parte do tráfego de carga e de longa distância que hoje contribui com congestionamentos na região da capital Florianópolis e outras cidades, beneficiando milhares de pessoas.

Marcelo Módolo, Superintendente de Investimentos do Contorno, destaca por que a obra é considerada complexa e uma das maiores do país: “O fato de ser uma rodovia moderna, significativos índices de movimentação de terra e rocha e, principalmente, a construção de quatro túneis duplos no percurso de 50 quilômetros fazem do Contorno uma obra de referência na engenharia do país”, salienta.



Trecho intermediário de São José, vista aérea da Pedra Branca



Trecho Norte Biguaçu

NÚMEROS DA OBRA



R\$ 915 milhões

Valor investido até agora, entre obras e desapropriações



570.000 caminhões

6.840.000 m³ de aterro previsto para todo o empreendimento – o equivalente a 570.000 caminhões



4 túneis duplos

4 túneis duplos totalizando 3.630 metros em cada pista – previstos para serem iniciados em breve



68.000 m² de superestrutura

26 obras de arte especiais totalizando 68.000 m² de superestrutura; até o momento, 11 estão em andamento e 7 já foram concluídas



8.370.000 m³ de escavação

8.370.000 m³ de escavação prevista para todo o empreendimento, o equivalente a 700.000 caminhões

Monitoramento de fauna é ferramenta importante para a preservação do Meio Ambiente

Uma descoberta recente durante o trabalho executado no Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores das obras do Contorno traduz a importância da atividade.

No início deste ano, a equipe técnica da consultoria contratada pela Arteris Litoral Sul para executar o monitoramento, um dos 13 programas ambientais do Plano Básico Ambiental do Contorno, capturou em São José um morcego da espécie *Artibeus lituratus* a uma distância de 95 quilômetros do ponto que já havia sido identificado em outra ocasião – em Indaial – durante outra campanha de monitoramento realizada pela mesma equipe técnica, que também atua nas obras de duplicação da BR-470.

André Testoni, biólogo responsável pelo monitoramento da fauna na região das obras do Contorno, explica que a marcação e os registros de recaptura dos morcegos são importantes para compreender de maneira sistemática a história individual de cada animal, mas também vão além,

possibilitando descobertas em relação às flutuações populacionais, deslocamentos, rotas migratórias, área de vida, longevidade, taxas de mortalidade e sobrevivência e, ainda, o comportamento reprodutivo da espécie.

“Na prática, o pesquisador acompanha o crescimento do animal, compara dados de fisiologia e estado reprodutivo, além de saber por quais ambientes ele se desloca durante as fases da obra”, aponta.



Equipes fazem a biometria do morcego para acompanhamento de dados, além de checar a anilha colocada em outro ponto do trabalho



Animal foi identificado em dois pontos distintos de monitoramento da fauna

Como o monitoramento é feito

Ao longo do ano, são realizadas quatro campanhas de monitoramento, sendo uma em cada estação climática. As equipes ficam em campo por aproximadamente 15 dias e o trabalho segue as metodologias para amostragem de cada grupo da fauna (mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios), conforme plano de trabalho aprovado pelo Ibama. Após o campo, a equipe organiza e trata os dados em escritório para elaboração do relatório técnico, composto de informações gerais, como localização, mapas e fotos, resultados (gráficos e tabelas), discussão e comparação de dados com a literatura específica e a conclusão.